



Trabalho 157

MOVIMENTO DE MUDANÇA NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: ELEMENTOS EM TRANSFORMAÇÃO NO CONTEXTO DA EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR

SILVA, K.L. (1); SENA, R.R. (2); GRILLO, M.J.C. (3); COURA, K.R.A. (4); RABELO, A.R.M. (5); SILVA, P.M. (6)

(1) UFMG; (2) UFMG; (3) UFMG; (4) UFMG; (5) UFMG; (6) UFMG

Apresentadora:

KÊNIA LARA SILVA (kenialara17@yahoo.com.br)

Universidade Federal de Minas Gerais (Professora)

Os cursos de graduação em enfermagem passaram por um movimento de reestruturação dos currículos a partir da implantação das Diretrizes Nacionais Curriculares (DCN) em 2001. As DCN representam um instrumento norteador do processo de construção dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP) e revelam as bases filosóficas, conceituais, políticas e metodológicas do processo de formação. Sua implantação tem sido assumida como marco estruturante na construção de um novo paradigma para a educação de enfermagem: a orientação da formação para impulsionar a efetivação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e das demandas e necessidades de saúde da população. Para atender o referenciado nas DCN, os PPP dos cursos de enfermagem devem assegurar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo um ensino crítico, reflexivo e criativo; a aproximação teoria e prática, de forma articulada e com enfoque interdisciplinar, durante toda a formação; a educação para a cidadania e participação plena na sociedade.² No atual contexto do ensino superior no país, caracterizado pela expressiva expansão da oferta de cursos de enfermagem, há que se discutir os fatores determinantes das características do ensino acordo com as estratégias pedagógicas propostas nos PPP. Sabe-se que tal expansão ocorreu em consonância com o desenvolvimento de políticas públicas de educação, atrelado ao modelo político, econômico e social vigente. Neste cenário, temos vivenciado mudanças metodológicas e pedagógicas e a reestruturação dos currículos para a formação do enfermeiro de forma a atender o que preconiza a DCN. O presente estudo objetiva-se analisar os elementos de transformação da educação em enfermagem no contexto da expansão do ensino superior. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa, ancorado no referencial teórico-metodológico da dialética. O cenário do estudo foi composto por 18 cursos de graduação em enfermagem do Estado de Minas Gerais, sendo 13 oferecidos por instituições privadas e 5 por instituições públicas. Em cada cenário realizou-se um grupo focal com docentes e um grupo focal com estudantes, direcionados pela seguinte questão norteadora: "Descrevam como vocês percebem que a formação do enfermeiro nesta instituição prepara para o trabalho em saúde considerando as políticas de saúde vigentes?". Os dados foram submetidos à análise de conteúdo temática. Os resultados permitem indicar que há movimentos de mudança no ensino de enfermagem nas escolas cenários, caracterizados pela construção de PPP que atendam às DCN. Tais mudanças incluem o desenho de novas matrizes curriculares que possibilitem formação crítica e contextualizada à realidade e maior integração interdisciplinar. Os sujeitos apontam mudanças ou adequações curriculares recentes, revisões curriculares e dos planos de ensino com a mudança de uma abordagem hospitalocêntrica para uma abordagem da Saúde Coletiva. Buscam atender as políticas de saúde no atual contexto do SUS, com aumento de carga horária teórica ou prática em disciplinas específicas da Saúde Pública e Estratégia de Saúde da Família (ESF). A metodologia problematizadora foi citada como estratégia marcante na transformação do ensino, alguns cursos têm implementado capacitação docente acerca de novas metodologias de ensino e "vivências" dos professores nos campos de estágio para aproximação com a realidade dos serviços. Poucos relataram a superação o modelo disciplinar sendo citado o formato modular em apenas um dos cursos. Como novas estratégias no ensino incluem as disciplinas de Saúde do Homem, Práticas Alternativas e Complementares, Saúde do Trabalhador e novos campos de ensino-aprendizagem tais como creches, presídios, conselhos de saúde, atividades na comunidade. Algumas escolas consideram que a implementação da ESF estimulou essas mudanças no currículo, vislumbrado com um campo potencial de inserção no mercado de trabalho. As atividades complementares de ensino foram identificadas como importante investimento, estimulando à participação dos alunos em pesquisas,



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 157

projetos de extensão, organização e participação de eventos. Evidenciou-se um investimento efetivo nas instituições públicas em pesquisa, com escassez de oportunidades nas instituições privadas e/ou de criação recente. Os participantes do estudo valorizam as inserções em programas propostos pelo governo federal tais como PRO-SAÚDE (Programa Nacional de Reorientação da formação profissional em saúde) e PET-SAÚDE (Programa de Educação pelo Trabalho para a saúde). Esses programas visam ampliar as oportunidades de profissionais e estudantes a participarem de ações intersetoriais direcionadas para o fortalecimento de áreas estratégicas para SUS além de fortalecer os vínculos serviço-ensino contribuindo para a melhoria da formação em saúde. Alguns cursos apostam em PPP integrados, projetos interdisciplinares, projetos de aprimoramento, ensino baseado na discussão de casos clínicos e na construção de portfólios como estratégias inovadoras no ensino de enfermagem. Reconhecem a necessidade de articulação teoria e prática que se concretiza por meio da inserção precoce dos alunos em cenários de aprendizagem diversificados. Consideram essa uma estratégia marcante, que agrega mais qualidade à formação por permitir, vivenciar a rede, levantar as necessidades de saúde da população, proporcionar uma formação voltada para os princípios do SUS e para as políticas públicas além da oportunidade de assimilar os conteúdos teóricos e reduzindo a insegurança quanto à atuação técnica do enfermeiro. Reconhecem nos projetos de extensão, nas visitas técnicas e nos seminários com profissionais atuantes na assistência como outros espaços para vivenciar com a realidade concreta. A inserção nos serviços dos municípios sede das escolas ou da microrregião possibilita reconhecer as necessidades locais. Prevalece nos discursos o descompasso na a integração ensino-serviço, entre o teórico e a realidade, apontando para diferentes tempos de mudança na formação e no ensino. Destaca-se que em duas instituições, há um investimento em hospital e ambulatório-escola como espaço de garantir o ensino-aprendizagem, como espaço em que o ideal é possível de ser construído. Conclui-se que há um movimento de transformação na formação do enfermeiro caracterizado pela construção de PPP para atender às DCN, e reformulação das matrizes curriculares, buscando a integração interdisciplinar e novas nas metodologias de ensino. No contexto da expansão dos cursos de graduação, há contribuições para a transformação dos modelos de atenção com iniciativas para articulação teoria e prática e inserção precoce dos alunos nos cenários de aprendizagem. Permanece o descompasso entre o discurso teórico e a realidade, entre o ensino e o serviço, que pode gerar a revalorização do ambulatório-escola, do hospital-escola, como espaço em que o ideal é possível de ser construído. O estudo contribui com reflexões sobre o processo de mudança formação do enfermeiro. Vislumbra-se o envolvimento de todos os professores e a colaboração dos alunos para superar os desafios para a transformação de paradigmas e conceitos e rompendo com as estruturas tradicionais.